

**Informações Financeiras Intermediárias
Condensadas (Individuais e Consolidadas)**

Porto Sudeste do Brasil S.A.

31 de março de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - (“Porto Sudeste” ou “Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2022. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o primeiro trimestre de 2022, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Visão Geral sobre os Títulos Perpétuos de Remuneração Variável

Em fevereiro de 2014, Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e a Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o ticker MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11 (“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) *Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”)*: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 - sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) *Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”)*: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem a Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Através da conclusão da Oferta de Permuta, a Porto Sudeste possui obrigação de pagamento aos veículos acima e à MMX, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Há 983.407.010 Títulos Port11 emitidos, sendo 98,61% detidos pelo PSR, 0,43% detidos pela Porto V.M. e 0,96% detidos pela MMX.

Para mais informações, a escritura de emissão dos Títulos Port 11 está disponível no website da Porto Sudeste do Brasil.

Cálculo dos Royalties

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] * FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste do Brasil, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelage realizada pelo Porto Sudeste do Brasil, sendo o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 YTD
TMMF	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	3,8
TMOC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,05

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

No 1º trimestre de 2022, o Porto Sudeste do Brasil embarcou 3.778 mil toneladas de minério de ferro (TMMF), que multiplicado pelo valor atualizado por tonelada de US\$ 6,02 (VpTMF e VpTDC) resultou em *royalties* de US\$ 23.079 mil no período. O acumulado de *Royalties* até esse trimestre é de US\$ 1.086.587 mil. Nenhum montante foi pago até este trimestre.

A Porto Sudeste VM, subsidiária integral da Porto Sudeste do Brasil, tem US\$ 4.672 mil de *royalties* acumulados a receber, referente a quantidade de Títulos Port11 que detém (proporção de 0,43% do total).

Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de Royalties (acumulado)	Embarcado 2º Trimestre 2021	Embarcado 3º Trimestre 2021	Embarcado 4º Trimestre 2021	Embarcado 1º Trimestre 2022	Take-or-pay/ Embarcado Acumulado
Volume TMMF (milhares de toneladas)	5.302	4.042	3.960	3.778	195.923
Volume TMOC (milhares de toneladas)	-	-	-	54	54
Preço por Tonelada (USD)	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
PPI acumulado	0,89	0,89	0,89	1,02	0,55
Valor por Tonelada (USD)	5,89	5,89	5,89	6,02	5,55
Royalty Porto Sudeste (USD mil)	31.243	23.819	23.336	23.079	1.086.587
PSVM11 emitidos por Porto Sudeste V.M. S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11	0,43%	0,43%	0,43%	0,43%	0,43%
Royalty Porto VM Calculado (USD mil)	134	102	100	99	4.672
Caixa disponível para pagamento de Royalties	-	-	-	-	-
Royalty pagável	-	-	-	-	-

Pagamento dos Royalties

O pagamento de Royalties em cada trimestre será realizado em até 60 dias a contar do fim de cada trimestre civil e está condicionado à existência de caixa disponível para pagamento dos Royalties, apurado após o desconto de tributos aplicáveis, custo caixa das operações, despesas operacionais, despesas de capital para manutenção, valores oriundos da reversão de determinadas provisões de caixa, bem como respeitada a preferência de determinados credores da Porto Sudeste, tudo nos termos da cláusula 5.2 da escritura de emissão dos Títulos Port 11 (“Caixa Disponível para Royalties”).

Os *Royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o Caixa Disponível para *Royalties* apurado pela Porto Sudeste não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *Royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *Royalties* do próximo trimestre. Os *Royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado Caixa Disponível para *Royalties* suficiente para tanto.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste do Brasil for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até o último dia de tal trimestre civil (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste do Brasil de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste do Brasil menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste do Brasil por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste do Brasil, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste do Brasil exijam provisionamento.

Em 31 de março de 2022, a Porto Sudeste do Brasil realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *Royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

Caixa Gerado para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)	2° Trimestre 2021	3° Trimestre 2021	4° Trimestre 2021	1° Trimestre 2022
Recebimento	425.605	435.089	247.549	296.825
Tributos Aplicáveis	(60.649)	(74.467)	(35.276)	(42.298)
Custo das Operações	(49.748)	(53.202)	(28.971)	(42.211)
Investimentos	(7.886)	(23.513)	(49.771)	(31.407)
Despesas Operacionais	(32.133)	(44.587)	(29.159)	(34.751)
Subtotal Geração de Caixa da Firma	275.189	239.320	104.372	146.158
Juros e Amortização da Dívida Sênior	(294.684)	(239.864)	(132.055)	(147.528)
Total Caixa gerado para Pagamento de Royalties	(19.495)	(544)	(27.683)	(1.370)

O saldo de caixa existente na Porto Sudeste do Brasil (visão Controladora) refere-se ao saldo de aportes dos acionistas e a saldos que devem ser mantidos em contas para atender alguma obrigatoriedade operacional, como a conta de garantia para compra de energia e Pis/Cofins depositados em juízo. Neste trimestre, não houve saldo de Caixa Disponível para pagamentos de *Royalties*.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)	2° Trimestre 2021	3° Trimestre 2021	4° Trimestre 2021	1° Trimestre 2022
Saldo Disponível em Caixa ou Contas Bancárias	26.026	36.187	9.604	18.810
Saldo Contribuído pelos Acionistas e Saldos Obrigatórios	(26.026)	(36.187)	(9.604)	(18.810)
Saldo Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	-	-	-	-

Contabilização do Port11

A Porto Sudeste do Brasil contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *Royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *royalties* acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

A mensuração desses títulos Port 11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,06% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste do Brasil, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste do Brasil, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços de commodity, entre outros.

Em 31 de março de 2022, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.621.702, que convertidos para Reais totalizou R\$12.421.103 (comparado a US\$2.530.995 em 31 de dezembro de 2021, que convertidos para Reais totalizou R\$14.124.218). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 31 de março de 2022 em US\$11.166, que convertidos para reais totalizou R\$52.904 (comparado a US\$10.780 em 31 de dezembro de 2021, que convertidos para reais totalizou R\$ 60.158).

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$12.779 em 31 de março de 2022 (comparado a R\$15.052 em 31 de dezembro de 2021), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Itaguaí, 26 de maio de 2022.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de março de 2022

Índice

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas.....	1
Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações condensadas dos resultados.....	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	9

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Aos Diretores e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21.



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, que indica que, em 31 de março de 2022, a Companhia apresenta prejuízos acumulados consolidados de R\$4.675.369 mil, patrimônio líquido negativo de R\$1.323.566 mil e prejuízo no período de R\$658.311. Esta nota indica também que a Companhia e suas controladas iniciaram suas operações em janeiro de 2016 e dependem do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'L. Araujo Ferreira', is written over a faint, light blue circular stamp.

Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ116384/O-2

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.810	9.604	55.788	76.538
Contas a receber de clientes	5	37.763	17.594	38.945	17.594
Contas a receber com partes relacionadas	16	163.964	96.169	270.535	117.172
Estoques	6	55.436	64.444	183.254	342.074
Impostos a recuperar		3.291	2.344	4.195	4.442
Dividendos a receber		1.448	1.448	-	-
Adiantamentos	8	32.539	33.115	32.665	33.115
Outros		4.890	4.564	4.900	4.575
Total do ativo circulante		318.141	229.282	590.282	595.510
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	11.394	11.130	11.394	11.130
Impostos a recuperar		7.749	7.224	9.856	7.762
Investimentos	9	44.368	51.972	-	-
Imobilizado	10	6.463.400	7.652.081	6.503.687	7.703.504
Intangível	11	10.431.877	12.314.731	10.431.877	12.314.731
Outros		47.244	44.155	47.829	44.752
Total do ativo não circulante		17.006.032	20.081.293	17.004.643	20.081.879
Total do ativo		17.324.173	20.310.575	17.594.925	20.677.389

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	45.128	58.653	132.882	166.700
Empréstimos e financiamentos	13	15.915	15.419	315.063	367.551
Impostos e contribuições a recolher	15	24.500	15.243	26.301	18.221
Partes relacionadas	16	33.266	12.662	1.832	2.022
Adiantamentos de clientes		692	768	692	768
Outros		12.399	19.372	12.400	23.339
Total do passivo circulante		131.900	122.117	489.170	578.601
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	6.019.935	6.802.386	6.019.935	6.802.386
Títulos de remuneração variável	14	12.408.324	14.109.166	12.408.324	14.109.166
Provisão Passivo a descoberto	9	86.528	89.680	-	-
Provisão de contingências		1.052	483	1.062	493
Total do passivo não circulante		18.515.839	21.001.715	18.429.321	20.912.045
Patrimônio líquido	18				
Capital social		3.081.370	3.081.370	3.081.370	3.081.370
Adiantamento para futuro aumento de capital		25.620	12.810	25.620	12.810
Ajustes acumulados de conversão		244.813	109.621	244.813	109.621
Prejuízos acumulados		(4.675.369)	(4.017.058)	(4.675.369)	(4.017.058)
Total do patrimônio líquido		(1.323.566)	(813.257)	(1.323.566)	(813.257)
Total do passivo e patrimônio líquido		17.324.173	20.310.575	17.594.925	20.677.389

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita, líquida de venda de bens	19	317.401	332.307	1.286.608	1.830.343
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(104.660)	(105.704)	(1.089.130)	(1.592.760)
Resultado bruto		212.741	226.603	197.478	237.583
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(19.870)	(12.467)	(23.272)	(12.832)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(25.990)	34.322	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	14	(37.824)	(963.071)	(37.824)	(963.071)
		(83.684)	(941.216)	(61.096)	(975.903)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		129.057	(714.613)	136.382	(738.320)
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		748	204.394	2.673	229.715
Despesas financeiras		(788.116)	(466.524)	(797.366)	(468.138)
		(787.368)	(262.130)	(794.693)	(238.423)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(658.311)	(976.743)	(658.311)	(976.743)
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	-	-
Prejuízo do período		(658.311)	(976.743)	(658.311)	(976.743)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo do período	(658.311)	(976.743)	(658.311)	(976.743)
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	135.192	(60.584)	135.192	(60.584)
Total dos resultados abrangentes	(523.119)	(1.037.327)	(523.119)	(1.037.327)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.911.944	72.826	252.054	(3.623.810)	(386.986)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	96.600	-	-	96.600
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(60.584)	-	(60.584)
Prejuízo do período	-	-	-	(976.743)	(976.743)
					-
Saldos em 31 de março de 2021	2.911.944	169.426	191.470	(4.600.553)	(1.327.713)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.081.370	12.810	109.621	(4.017.058)	(813.257)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	12.810	-	-	12.810
Ajustes acumulados de conversão	-	-	135.192	-	135.192
Prejuízo do período	-	-	-	(658.311)	(658.311)
Saldos em 31 de março de 2022	3.081.370	25.620	244.813	(4.675.369)	(1.323.566)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	(658.311)	(976.743)	(658.311)	(976.743)
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	59.604	65.166	59.610	65.176
Outras amortizações	1.913	1.483	1.962	1.587
Resultado de equivalência patrimonial	25.990	(34.322)	-	-
Atualização dos royalties	429.756	1.246.733	429.756	1.246.733
Variação monetária e juros	37.315	161.666	39.091	162.859
Outras provisões	20.083	119	20.275	(22.635)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(20.169)	9.913	(21.350)	9.911
Contas a receber - parte relacionada	(67.795)	(65.232)	(121.875)	19.728
Adiantamentos diversos	(5.066)	(2.993)	(5.262)	(258.411)
Estoques	(754)	996	(125.030)	(1.547)
Depósitos judiciais	(2.977)	(3.517)	(2.977)	(3.517)
Impostos a recuperar	(12.096)	(14.698)	(12.471)	(14.672)
Adiantamentos de cliente	40	263	40	263
Fornecedores	(30.471)	3.188	(50.953)	286.271
Impostos e contribuições a recolher	19.901	22.674	18.724	25.909
Obrigações com terceiros	5	(8)	5	2.550
Partes relacionadas	20.604	(223)	31.117	(223)
Outros ativos	(395)	(395)	(395)	(396)
Salários e remunerações	(210)	(1.233)	(210)	(1.233)
Juros pagos	(138.712)	(223.113)	(140.527)	(224.308)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicados nas) atividades operacionais	(321.745)	189.724	(538.781)	317.302
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(16.425)	(9.751)	(13.595)	(12.304)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(100)	(300)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(16.525)	(10.051)	(13.595)	(12.304)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.810	96.600	12.810	96.600
Empréstimos captados	-	-	378.490	396.079
Fiança	(9.335)	-	(9.335)	-
Empréstimos liquidados	-	-	(387.371)	(440.965)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos	3.475	96.600	(5.406)	51.714
Diferença cambial líquida				
Variação cambial	344.001	(200.921)	537.032	(238.862)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	9.206	75.352	(20.750)	117.850
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	9.604	21.000	76.538	88.842
No fim do período	18.810	96.352	55.788	206.692
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	9.206	75.352	(20.750)	117.850

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logísticas integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”).

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,32% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 31 de março de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo de R\$101.112 (R\$16.909 em 31 de dezembro de 2021), apresenta prejuízo acumulado consolidado de R\$4.675.369 (R\$4.017.058 em 31 de dezembro de 2021) e prejuízo no trimestre findo em 31 de março de 2022 de R\$658.311 (R\$393.248 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia encerrou o trimestre com uma posição consolidada de caixa de R\$55.788. Vide Nota 13 para mais informações sobre o refinanciamento das dívidas.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e possui fluxo de caixa operacional positivo. Contudo, para os próximos 12 meses e considerando os contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias e investimentos não relacionados à manutenção). De acordo com o modelo de negócios da Companhia há uma necessidade adicional de caixa, para os próximos 12 meses, de aproximadamente US\$14 milhões que correspondem a R\$66.329 mil, que serão disponibilizados pelos acionistas controladores.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 mt/a, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. Esta concessão é de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da ANTAQ o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 mt/a), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à ANTAQ o TLO nº 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da ANTAQ e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir sua capacidade total de 50 mt/ano.

A Companhia obteve a aprovação referente à extensão do Alfandegamento do pátio 32 em 22 de abril de 2016. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir a operação da capacidade total de 50 mt/ano.

Covid-19

Não houve impactos relevantes decorrentes da pandemia de Covid-19 nas atividades comerciais e operacionais da Companhia e suas controladas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária.

Em 26 de maio de 2022, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as informações financeiras intermediárias condensadas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

d) Consolidação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto VM	100%	100%	100%	100%	Brasil	Detentora de parte dos títulos de royalties
Porto Sudeste Exportação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Brasil	Compra e venda de minério

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

As informações financeiras intermediárias e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	166	9.370	1.138	10.532
Equivalentes de caixa	18.644	234	54.650	66.006
	18.810	9.604	55.788	76.538

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A Companhia investe em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") diretamente de instituições financeira de primeira linha às quais mantem relacionamento e realiza Operações Compromissadas com lastro em títulos privados, emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

As operações compromissadas e os investimentos do caixa são realizados em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remunerados de 70% e 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Serviço portuário	37.763	17.594	38.945	17.594
	37.763	17.594	38.945	17.594

O montante em aberto em 31 de março de 2022 foi substancialmente recebido até o mês de abril de 2022. A administração entende não haver necessidade de registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Brita	-	-	2.002	2.358
Minério de ferro	-	-	124.903	274.813
Almoxarifado	55.436	64.444	56.349	64.903
	55.436	64.444	183.254	342.074

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Trustee ACC Itaú BBA (*)	11.394	11.130	11.394	11.130
	11.394	11.130	11.394	11.130

(*) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Despachos aduaneiros	2.681	3.173	2.681	3.171
Combustível	8.958	10.542	8.958	10.542
Energia	2.327	2.739	2.327	2.739
Serviços	7.281	5.701	7.281	5.701
Máquinas e equipamentos	8.224	7.934	8.224	7.934
Outros	3.068	3.026	3.194	3.028
	32.539	33.115	32.665	33.115

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcas e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste VM S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto VM foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	31/12/2021	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	31/03/2022
Pedreira	20.624	209		(3.136)	17.697
TCS	31.323	(22)	100	(4.740)	26.661
Porto VM	25	(7)	-	(8)	10
	51.972	180	100	(7.884)	44.368

Controladora – Passivo a Descoberto					
	31/12/2021	Equivalência patrimonial (*)	Aumento de capital	Efeito da conversão para reais	31/03/2022
Porto Sudeste Exportação	(89.680)	(26.170)	-	29.322	(86.528)
	(89.680)	(26.170)	-	29.322	(86.528)

(*) Em 31 de março de 2022 a Companhia reconheceu um resultado negativo de equivalência patrimonial totalizando R\$ 25.990. Participações societárias e resumo das investidas

	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	31/03/2022		Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
			Ativo	Passivo			
Pedreira	99,98%	49.001	17.716	19	17.697	-	209
TCS	99,98%	3.447	2.174	4	2.170	-	(22)
Porto VM	100%	-	53.074	53.064	10	-	(7)
Porto Sudeste Exportação	100%	-	1.156.915	1.243.443	(86.528)	1.174.346	(26.170)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento	Edificações e benfeitorias	Outros	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020	151.991	1.317.247	167.511	57.379	5.542.356	50.837	7.287.321
Adições	276	3.719	3.600	94.806	289	20.941	123.631
Transferências	1.053	157	-	(4.954)	610	3.134	-
Depreciação no período	(13.739)	(61.297)	-	-	(94.078)	(1.306)	(170.420)
Efeito de conversão para reais	3.450	69.565	17.486	3.324	368.762	384	462.972
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021	143.031	1.329.391	188.597	150.555	5.817.939	73.990	7.703.504
Adições	-	142	-	10.938	-	2.515	13.595
Transferências	-	(208)	(2.832)	2.832	-	208	-
Depreciação no período	(3.394)	(13.174)	-	-	(23.517)	(377)	(40.462)
Efeito da conversão para reais	(22.784)	(203.763)	(29.015)	(22.106)	(883.646)	(11.636)	(1.172.950)
Saldo líquido em 31 de março de 2022	116.854	1.112.388	156.750	142.219	4.910.776	64.700	6.503.687
Saldos acumulados							
Custo de aquisição	162.372	1.144.781	129.019	136.147	4.703.060	68.018	6.343.397
Depreciação acumulada	(59.355)	(211.981)	-	-	(638.215)	(5.277)	(914.828)
Efeito da conversão para reais	40.016	396.591	59.578	14.403	1.753.094	11.253	2.274.935
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021	143.033	1.329.391	188.597	150.550	5.817.939	73.994	7.703.504
Custo de aquisição	162.371	1.144.715	126.187	149.922	4.703.060	70.737	6.356.992
Depreciação acumulada	(62.750)	(225.155)	-	-	(661.732)	(5.654)	(955.291)
Efeito da conversão para reais	17.233	192.828	30.563	(7.703)	869.448	(383)	1.101.986
Saldo líquido em 31 março de 2022	116.854	1.112.388	156.750	142.219	4.910.776	64.700	6.503.687

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o primeiro trimestre de 2022, a Companhia avaliou a existência de indicadores que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela *unidade geradora de caixa* ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,51%. Essas projeções baseiam-se no Plano de Negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

11. Intangível

	<u>Licença portuária</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.085.678
Amortização	(94.975)
Efeito da conversão para reais	2.596.879
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.314.731
Amortização	(19.147)
Efeito da conversão para reais	(1.863.707)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>10.431.877</u>

A licença é amortizada ao longo do período de concessão do porto pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis com vida útil definida

Durante o primeiro trimestre de 2022, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis com vida útil definida.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 6,51%.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Aluguéis de equipamentos	628	1.520	628	1.520
Conservação da planta	522	1.609	522	1.609
Energia elétrica	2.186	2.331	2.186	2.331
Combustível	677	1	677	1
Obras em andamento	12.044	17.948	12.044	17.948
Minério	-	-	80.125	100.887
Frete ferroviário	-	-	7.332	6.761
Máquinas e equipamentos	2.841	9.783	2.841	9.783
Seguro	4.492	1.144	4.492	1.144
Serviços	19.669	21.978	19.966	22.377
Outros	2.069	2.339	2.069	2.339
	45.128	58.653	132.882	166.700

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Contratos em dólares norte-americanos				
Principal	298.061	350.897	3.051.757	3.609.350
Encargos	1.094	1.329	933.903	1.066.644
Custo de transação	-	-	(18.347)	(21.791)
	299.155	352.226	3.967.313	4.654.203
Contratos em reais				
Principal	-	-	2.173.428	2.292.285
Encargos	15.908	15.325	-	-
Custo de transação	-	-	(120.806)	(144.102)
	15.908	15.325	2.052.622	2.148.183
	315.063	367.551	6.019.935	6.802.386

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por moeda--Continuação

Os contratos de financiamento seniores com os credores BNDES e Bradesco com vencimento em dezembro de 2036, e com Deutsche Bank, Natixis e BTG com vencimento em dezembro de 2029, estabelecem período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023. Logo, não há qualquer obrigação de pagamento de principal aos credores seniores até 31 de dezembro de 2023. Nesses contratos há o mecanismo de *cash sweep* vigente que estabelece que, em caso de geração de caixa positiva no trimestre, esta geração deve ser distribuída como pagamento de principal aos credores seniores. Como estas amortizações estão condicionadas ao saldo futuro de caixa, sendo, portanto, um caixa ainda não realizado, as amortizações que eventualmente ocorrerão nos próximos 12 meses não constam no passivo circulante da Companhia.

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			31/03/2022	31/12/2021
BNDES FINEM - nº 10.2.0265.1	5,51%/4,51% a.a. + IPCA	15/12/2036	853.697	870.547
BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito A, B	5,73%/4,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	462.255	471.391
BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito C	3,40%/2,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2036	209.387	251.111
BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repassé AB	6,73%/5,73% a.a. + IPCA	15/12/2036	455.182	464.163
BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repassé C	4,40%/3,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/12/2029	208.816	250.398
Deutsche Bank/Natixis/BTG	4,00%/3,50% a.a. + Libor 3 meses	15/06/2037	688.814	826.203
Bradesco/PAV Lux (*)	4,50% a.a. + Libor 6 meses	15/06/2037	3.252.593	3.798.263
BTG	4,00% a.a. + Libor 1 mês	15/12/2036	44.260	51.622
Santander	2,15% a.a. + Libor	Até 180 dias	230.740	250.322
Citibank	2,10% a.a. + Libor	Até 120 dias	68.408	101.810
			6.474.152	7.335.830
Custos de transação			(139.154)	(165.893)
			6.334.998	7.169.937

(*) Conforme contrato de cessão e assunção de dívida, assinado em 11 de março de 2021, o Itaú Unibanco S/A - Nassau Branch (Cedente), que tinha 46,41% dessa dívida, cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes do contrato de empréstimo, no montante de US\$ 318.614, para a PAV LUX S.À.R.L, empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Não houve alteração nos termos contratuais, juros ou prazos de vencimento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por credor--Continuação

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Ano de vencimento		
Até 1 ano	315.063	367.551
De 2 a 3 anos	140.411	160.684
De 4 a 5 anos	423.881	477.513
Acima de 5 anos	5.594.797	6.330.082
	6.474.152	7.335.830

Em 31 de março de 2022, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Dívidas em US\$ - até 7,0%	4.284.816	5.028.219
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	418.204	501.509
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	1.771.132	1.806.101
	6.474.152	7.335.829

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores (*Standby Letters of Credit*), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Face aos contratos de financiamentos, há obrigações financeiras e não financeiras assumidas que devem ser cumpridas. Dentre elas, podem ser destacados: (a) utilização da estruturação *waterfall* de contas correntes; (b) após o período de carência, composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 3 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) após atingimento do *Completion* Financeiro, manutenção do *covenant* de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 para os contratos de financiamento BNDES e Bradesco e acima de 1,15 para os contratos CESCE; (d) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (e) manutenção dos seguros operacionais.

Não há *covenants* a serem atendidos em 31 de março de 2022.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Efeito da conversão para reais

O real se valorizou 15,10% no trimestre em relação ao dólar, passando de R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$4,7378 em 31 de março de 2022 influenciando o saldo da dívida em dólares americanos que em 31 de março de 2022 representava 65,95% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fiança e foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em 14 de abril e 02 de junho de 2021, a Companhia finalizou o 2º refinanciamento das dívidas seniores relacionadas aos contratos de financiamento junto aos credores BNDES e Bradesco, e CESCE/Natixis/BTG, respectivamente. Estes refinanciamentos incluíram, entre outros: (a) atualização do indexador de TJLP para TLP/IPCA; (b) extensão do período de carência de principal até 31 de dezembro de 2023; (c) extensão do prazo de vencimento até 15 de dezembro de 2036 (mais 7 anos) para os contratos BNDES e Bradesco e até 15 de dezembro de 2029 (mais 6 anos) para os contratos CESCE/Natixis/BTG; (d) alteração da periodicidade de pagamento de amortização e juros de mensal para trimestral; (e) alteração do cronograma de amortizações de constante para não linear; (f) manutenção do mecanismo de cash sweep nos mesmos termos durante o período de carência e com limitadores relacionados ao nível de alavancagem e cronograma pré-refinanciamento após o período de carência; e (g) atualização de certos indicadores e covenants.

Não há *covenants* a serem atendidos em 31 de março de 2022.

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

Em fevereiro de 2014, Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e a Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, adquiriram o controle da Porto Sudeste, até então exercido pela MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”).

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e pela Mubadala previa, entre outros, que a Companhia assumiria, direta ou indiretamente, obrigações relativas aos títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX, negociados na B3 S.A. - BRASIL. BOLSA. BALCÃO (“B3”) sob o *ticker* MMXM11 (“Títulos MMXM11”). Nesse contexto, a Porto Sudeste emitiu, em 26 de fevereiro de 2014, Títulos Perpétuos de Remuneração Variável (“TPRV”), em termos similares aos Títulos MMXM11

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

(“Port11”), os quais foram integralmente subscritos na mesma data pela MMX. O contrato de investimento também previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos MMXM11 (“Oferta de Permuta”). Para implementação de tal Oferta de Permuta, foram utilizados dois veículos diferentes, de forma a atingir a totalidade dos detentores dos Títulos MMXM11:

- (i) Porto Sudeste Royalties FIP-IE (“PSR”): Um fundo de investimento em participações em infraestrutura, o qual, na ocasião da oferta, detinha em sua carteira, exclusivamente, Títulos Port11 - sendo que cada Título Port11 detido pelo PSR correspondia a uma quota. As quotas do PSR foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadravam como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tinham restrições para deter quotas do PSR;
- (ii) Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”): Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘b’ que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). No âmbito da referida Oferta de Permuta, o Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE - como é o caso de alguns fundos de investimento.

Como forma de endereçar a situação dos titulares de MMXM11 que eventualmente não aderissem à Oferta de Permuta, a MMX se manteve titular de Títulos Port11 na mesma quantidade de Títulos MMXM11 não permutados.

Os detentores dos títulos Port 11 têm direito à remuneração variável trimestral, nos termos definidos na escritura de emissão dos Títulos P11 (“Royalties”), apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo Valor por Tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)--Continuação

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *Royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *Royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas, tais como atividades de abastecimento) movimentados no Terminal Portuário (“valor por tonelada para demais cargas”) serão calculados com base na margem da carga. A “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada. O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Durante os exercícios de 2013 a 2016, o compromisso de *Royalties* do Porto Sudeste do Brasil, relativos ao minério de ferro, foi o mínimo entre o volume embarcado em cada período e o volume de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016
TMMF	13,6	31,9	36,8	36,8

De 2017 em diante, o volume de minério de ferro gerador de *Royalties* (TMMF, na fórmula acima) deixou de estar sujeito a um *take-or-pay*, sendo, portanto, simplesmente o volume embarcado. Na tabela a seguir, é possível verificar a tonelagem realizada pelo Porto Sudeste do Brasil, sendo

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)-Continuação

o início das operações em 2016, após o comissionamento realizado em 2015:

Milhões de Toneladas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 YTD
TMMF	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	17,8	3,8
TMOOC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,05

Como o volume embarcado de minério de ferro em 2016 foi menor do que o volume de *take-or-pay*, o compromisso de *royalties* está baseado neste segundo parâmetro.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *Royalties*, o caixa livre detido pela Porto Sudeste do Brasil for superior a US\$10 milhões (“Reserva Mínima de Caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a Reserva Mínima de Caixa (“Caixa Livre Disponível”) para pagar aos detentores dos títulos os *Royalties* efetivamente acumulados e não pagos até o último dia de tal trimestre civil (“*Royalties* Acumulados”).

Não há qualquer obrigação da Porto Sudeste do Brasil de pagar *Royalties*, exceto se houver Caixa Livre detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível. “Caixa Livre” significa o valor correspondente aos valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste do Brasil menos a soma de (a) valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste do Brasil por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste do Brasil, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste do Brasil exijam provisionamento.

Em 31 de março de 2022, a Porto Sudeste do Brasil realizou os cálculos financeiros e identificou que não houve geração de caixa suficiente para pagamento dos *royalties* aos detentores dos Títulos Port11.

A Porto Sudeste do Brasil contabiliza os Títulos Port11 no Passivo, com base no Valor Presente do Fluxo de Caixa Projetado do pagamento dos *royalties*. Ou seja, o valor apresentado no Balanço Patrimonial é diferente do montante de *Royalties* Acumulados até este trimestre. A Porto Sudeste VM, por sua vez, contabiliza seu direito de receber os *royalties* no Ativo, correspondendo à sua parcela sobre o valor dos títulos Port11, e o respectivo pagamento aos detentores do PSVM11 no Passivo.

A mensuração desses títulos Port11 é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,06% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Porto Sudeste do Brasil, que inclui premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais, participação de mercado da Porto Sudeste do Brasil, volumes de minério originados por minas pertencentes aos seus acionistas, operações com outros granéis sólidos e líquidos, expectativas de preços da commodity, entre outros.

	Movimentação dos Royalties						31/03/2022
	31/12/2021	Pagamentos	Ajuste a valor presente	Efeitos inflacionários	Revisão de premissas	Efeito da conversão para Reais	
Royalties	14.124.219	-	391.279	-	38.476	(2.132.871)	12.421.103
Custo de emissão	(15.053)	-	-	-	-	2.274	(12.779)
Total	14.109.166	-	391.279	-	38.476	(2.130.597)	12.408.324

Em 31 de março de 2022, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$ 2.621.702, que convertidos para Reais totalizou R\$ 12.421.103 (comparado a US\$2.530.995 em 31 de dezembro de 2021, que convertidos para Reais totalizou R\$14.124.219). A atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos no primeiro trimestre de 2022 foi de US\$82.587, que convertidos para reais totalizou R\$391.279, registrados como despesa financeira. As alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos totalizaram R\$38.476, registrados em Outras despesas operacionais, montante este, que deduzido do valor de R\$652 referente a outras receitas e despesas operacionais, totaliza o saldo de R\$37.824 registrados como outras despesas (receitas) operacionais.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$12.779 em 31 de março de 2022 (comparado a R\$15.053 em 31 de dezembro de 2021), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ISS	9.086	5.880	10.844	8.848
INSS terceiros	393	540	393	540
ICMS	393	661	393	661
IRRF e CSLL	2.738	1.427	2.743	1.427
CIDE sobre importação	86	202	86	202
PIS e COFINS	11.799	6.525	11.836	6.534
Outros	5	8	6	9
	24.500	15.243	26.301	18.221

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos				
Porto Exportação (a)	84.451	-	-	-
Mineração Morro do Ipê (a)	79.513	96.169	79.513	96.169
Trafigura PTE (b)	-	-	191.022	21.003
	163.964	96.169	270.535	117.172
Passivos				
Porto Exportação	32.401	10.640	-	-
Trafigura PTE (c)	865	2.022	1.832	2.022
	33.266	12.662	1.832	2.022
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas				
Trafigura PTE (b)	-	-	1.174.347	1.743.598
Mineração Morro do Ipê (a)	72.817	98.808	72.817	98.808
Porto Exportação (a)	205.140	237.478	-	-
	277.957	336.286	1.247.164	1.842.406
Despesas				
Trafigura PTE	81	831	2.519	11.889
	81	831	2.519	11.889

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades de TI e penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura Pte.Ltd. Ambos são cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordo entre as partes.

Cessão e assunção de dívida

Conforme descrito na Nota 13, o Itaú Unibanco S/A - Nassau Branch cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes de contrato de empréstimo para a PAV LUX S.À.R.L., empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Dessa forma, a PAV LUX S.À.R.L. passa a deter 46,41% do valor total deste contrato, ou seja, US\$318.614 equivalente a R\$1.509.528 em 31 de março de 2022.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registrados, entretanto, contabilmente, considerando que o Porto ainda se encontra em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	777.481	753.967	798.505	772.417
Base negativa de contribuição social	279.893	271.428	287.462	278.070
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	153.018	163.176	153.018	163.176
Amortização da licença	77.472	72.922	77.472	72.922
Atualização dos <i>royalties</i>	325.362	240.895	325.362	240.895
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(996.939)	(2.029.899)	(991.809)	(2.036.325)
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	617.915	1.583.643	629.182	1.587.821
Outros	3.691	27.152	3.691	27.152
Total de créditos fiscais diferidos (<u>não registrados contabilmente</u>)	1.237.893	1.083.284	1.282.883	1.106.128

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2022, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(658.311)	(976.743)	(658.311)	(976.743)
Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(223.826)	(322.093)	(223.826)	(322.093)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	7.017	(8.724)	-	-
Juros <i>Thin Cap</i>	10.194	11.072	10.194	11.072
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	1.084.576	(642.255)	1.080.975	(627.730)
Outros	389	25.952	416	26.012
Créditos fiscais diferidos <u>não registrados do período</u>	<u>878.350</u>	<u>(936.048)</u>	<u>867.759</u>	<u>(922.739)</u>

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição:

Quotistas	Quantidade de quotas	R\$	%
PSA Fundo de Investimentos e Participações	1.059.837.205	3.060.540	99,32
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	18.300	0,60
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.530	0,08
Total	<u>1.067.050.246</u>	<u>3.081.370</u>	<u>100</u>

b) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial dos balanços elaborados na moeda funcional da Companhia (Dólar) registrados em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em maio de 2020, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$72.826.

Em março de 2021, os acionistas Trafigura e Mubadala aportaram, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 96.600 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital aporte de capital.

Em novembro de 2021, o acionista Mubadala aportou, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 12.810 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital.

Em fevereiro de 2022, o acionista Trafigura aportou, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 12.810 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital.

d) Integralização de Capital

Em abril de 2021, foi integralizado o valor de US\$31.300 equivalentes a R\$169.426 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio de 2020 e março de 2021, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,60% de participação na Companhia (0,65% em 31 de dezembro de 2020).

19. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita bruta	358.291	386.336	1.327.498	1.884.372
(-) Deduções sobre vendas	(40.890)	(54.029)	(40.890)	(54.029)
ISS	(14.829)	(19.317)	(14.829)	(19.317)
PIS	(4.649)	(6.192)	(4.649)	(6.192)
COFINS	(21.412)	(28.520)	(21.412)	(28.520)
Receita líquida	317.401	332.307	1.286.608	1.830.343

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(984.613)	(1.475.551)
Custos com materiais	(4.322)	(6.290)	(4.315)	(6.290)
Utilidades	(5.145)	(4.552)	(5.145)	(4.552)
Manutenção	(283)	(602)	(200)	(602)
Depreciação e amortização	(59.451)	(65.060)	(59.451)	(65.060)
Aluguel de equipamentos	(7.671)	(6.008)	(7.671)	(6.008)
Seguro	(3.370)	(3.517)	(3.370)	(3.551)
Serviços externos	(7.244)	(5.956)	(5.002)	(6.230)
Demurrage	-	-	(2.600)	(11.058)
Salários	(15.490)	(12.736)	(15.490)	(12.736)
Outros	(1.684)	(983)	(1.273)	(1.122)
	(104.660)	(105.704)	(1.089.130)	(1.592.760)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Depreciação e amortização	(154)	(106)	(159)	(116)
Serviços com terceiros	(8.498)	(3.630)	(10.728)	(3.652)
Salários	(10.051)	(6.555)	(10.051)	(6.555)
Manutenção e conservação	(22)	(260)	(105)	(343)
Materiais	(99)	(112)	(106)	(118)
Combustíveis e comunicação	(163)	(62)	(190)	(89)
Outros	(883)	(1.742)	(1.933)	(1.959)
	(19.870)	(12.467)	(23.272)	(12.832)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesas financeiras				
Juros	(37.776)	(163.653)	(39.583)	(165.029)
IOF	(1)	(403)	(18)	(504)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	(391.279)	(285.036)	(391.279)	(285.036)
Impostos sobre resultados financeiros	(34)	(12)	(114)	(32)
Variação cambial (*)	(343.510)	-	(350.813)	-
Outros	(15.516)	(17.420)	(15.559)	(17.537)
	(788.116)	(466.524)	(797.366)	(468.138)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	595	138	2.489	503
Variação cambial (*)	-	204.152	-	228.894
Outros	153	104	184	318
	748	204.394	2.673	229.715
Resultado financeiro líquido	(787.368)	(262.130)	(794.693)	(238.423)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Julien Rolland – Presidente
Oscar Pekka Fahlgren - Vice-Presidente
Jesus Fernandez López - Conselheiro
Hani Barhoush - Conselheiro
Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro
Kelly Michele Thomson – Conselheira

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente
Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Thiago Roldão - Diretor Financeiro

Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ114354/O-4